-

DE LEI NR. 756/99, DE 11 DE OUTUBRO DE 1.999

EMENTA – "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR FINANCIAMENTO JUNTO À UNIÃO, ATRAVÉS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, NA QUALIDADE DE AGENTE FINANCEIRO, A OFERECER GARANTIAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."



LEI NR. 756/99, DE 11 DE OUTUBRO DE 1.999

"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A
CONTRATAR FINANCIAMENTO
JUNTO À UNIÃO, ATRAVÉS DA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, NA
QUALIDADE DE AGENTE
FINANCEIRO, A OFERECER
GARANTIAS, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS."

O Prefeito do Município de Jaciara-MT, CELSO OLIVEIRA LIMA, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1° - Fica o Poder Executivo autorizado a contrair e garantir financiamento junto à UNIÃO, através da Caixa Econômica Federal, até o valor de R\$300.000,00 (trezentos mil reais), obedecidas as demais prescrições legais à contratação de operações da espécie.

Parágrafo Único – Os recursos resultantes da operação de crédito autorizada neste artigo são provenientes do Banco Interamenricano de Desenvolvimento (BID), e serão obrigatoriamente aplicados na execução de projeto integrante do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios (PNAFM).

Artigo 2º - Para garantia do principal e encargos do financiamento, fica o Poder Executivo autorizado a prestar contragarantia ao Tesouro Nacional em caráter irrevogável e irretratável, a título prosolvendo, os créditos provenientes das receitas a que se referem os artigos 156, 158 e 159, Inciso I, alínea "b", e § 3º, da Constituição Federal.

Parágrafo Único – O procedimento autorizado no "caput" deste artigo somente poderá ser adotado na hipótese de inadimplemento, no vencimento, das obrigações pactuadas pelo Poder Executivo, ficando a Caixa Econômica Federal autorizada a requerer, em nome da UNIÃO, a transferência dos referidos recursos para quitação do débito.

Artigo 3º - Os recursos provenientes da operação de crédito serão consignados como receita no Orçamento do Município.

Artigo 4° - O Orçamento do Município consignará, anualmente, os recursos necessários ao atendimento da contrapartida financeira do

f:



- continuação da Lei nr. 756/99, de 11 de outubro de 1.999 -

Município no Projeto e das despesas relativas à amortização do principal, juros e demais encargos decorrentes da operação de crédito autorizada por esta Lei.

Artigo 5° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DE JACIARA-MT EM 11 DE OUTUBRO DE 1.999

CELSO OLIVEIRA LIMA Prefeito de Jaciara-MT

DESPACHO: Sanciono a presente lei, sem ressalvas.

CELSO OLIVEIRA LIMA Prefeito de Jaciara-MT

Registrada e Publicada de conformidade com a Legislação vigente, com afixação nos lugares de costume estabelecidos por Lei Municipal. Data supra.

MARCOS CARDOSO ALVES Sec. Municipal de Administração PROJETO DE LEI NR. 036/99, DE 05 DE OUTUBRO DE 1.999

EMENTA – "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR FINANCIAMENTO JUNTO À UNIÃO, ATRAVÉS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, NA QUALIDADE DE AGENTE FINANCEIRO, A OFERECER GARANTIAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."





MENSAGEM AO PROJETO DE LEI NR. 036/99, 05 DE OUTUBRO DE 1.999

Senhor Presidente, Senhores Vereadores

Considerando a necessidade, também, deste Município em participar do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM, especialmente tendo em vista que a partir do próximo milênio, nenhuma Administração Municipal conseguirá desenvolver suas atribuições sem que atue no novo modelo de Gestão, amparado por este Programa;

Considerando a disponibilidade de recursos financeiros havidos no Banco Interamenricano de Desenvolvimento (BID) e a objetividade dos Projetos inseridos no referido Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal, que, com certeza, muito contribuirão nas ações administrativas de desenvolvimento de nosso Município;

Considerando que nós, como administradores públicos que somos, não poderemos perder esta especial oportunidade de carrearmos novos recursos para nosso Município, tão escassos nos dias de hoje e de vital importância para toda a coletividade Jaciarense, sob pena de sermos, futuramente, considerados irresponsáveis por omissão para com a Gestão Administrativa Municipal e,

Considerando, finalmente, o exíguo prazo para apresentação da documentação preliminar de adesão ao Programa (em 15.10.99), da qual deverá integrar a Lei a ser aprovada, via deste Projeto, faço uso do presente para encaminhá-lo a esta Casa Legislativa, para que Vossas Excelências possam, após as necessárias apreciações, transformá-lo em Lei, EM REGIME DE URGÊNCIA, fundamentado no artigo 55 da Lei Orgânica Municipal de Jaciara-MT, com convocações de sessões extraordinárias, de conformidade com o REGIMENTO INTERNO desta Câmara de Vereadores.

Renovando protestos de estima, consideração e apreço, extensivos a seus Pares, subscrevo mui

CELSO OLIVEIRA LIMA Prefeito de Jaciara-MT

EXMO. SR. VEREADOR ADAUTO INÁCIO DE ANDRADE MD. PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE JACIARA-MT



PROJETO DE LEI NR. 036/99, DE 05 DE OUTUBRO DE 1.999

"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A **FINANCIAMENTO** CONTRATAR JUNTO À UNIÃO, ATRAVÉS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, NA QUALIDADE DE AGENTE **OFERECER** FINANCEIRO, A DÁ OUTRAS GARANTIAS, E PROVIDÊNCIAS."

O Prefeito do Município de Jaciara-MT, CELSO OLIVEIRA LIMA, no uso de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a contrair e garantir financiamento junto à UNIÃO, através da Caixa Econômica Federal, até o valor de R\$300,000,00 (trezentos mil reais), obedecidas as demais prescrições legais à contratação de operações da espécie.

Parágrafo Único – Os recursos resultantes da operação de crédito autorizada neste artigo são provenientes do Banco Interamenricano de Desenvolvimento (BID), e serão obrigatoriamente aplicados na execução de projeto integrante do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios (PNAFM).

Artigo 2º - Para garantia do principal e encargos do financiamento, fica o Poder Executivo autorizado a prestar contragarantia ao Tesouro Nacional em caráter irrevogável e irretratável, a título prosolvendo, os créditos provenientes das receitas a que se referem os artigos 156, 158 e 159, Inciso I, alínea "b", e § 3º, da Constituição Federal.

Parágrafo Único – O procedimento autorizado no "caput" deste artigo somente poderá ser adotado na hipótese de inadimplemento, no vencimento, das obrigações pactuadas pelo Poder Executivo, ficando a Caixa Econômica Federal autorizada a requerer, em nome da UNIÃO, a transferência dos referidos recursos para quitação do débito.

Artigo 3º - Os recursos provenientes da operação de crédito serão consignados como receita no Orçamento do Município.

Artigo 4º - O Orçamento do Município consignará, anualmente, os recursos necessários ao atendimento da contrapartida financeira do

lage



Município no Projeto e das despesas relativas à amortização do principal, juros e demais encargos decorrentes da operação de crédito autorizada por esta Lei.

Artigo 5° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito de Jaciara-MT, aos cinco dias do mês de outubro, do ano de hum mil novecentos e noventa e nove.

CELSO OLIVEIRA LIMA Prefeito de Jaciara-MT

Ministério da Fazenda Secretária Executiva UCP - Unidade de Ceordenação do Programa

Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

Atenção ao Cidadão Recursos Humanos Recursos Humanos • Gestão de Recursos Humanos	Disponibilizar e facilitar o acesso às informações (legais, tributárias, financeiras e outras) de interesse geral e prestar serviço de forma integral e conclusiva, além de receber críticas, sugestões e reclamações dos munícipes, acompanhar as etapas para solução e prestar conta aos interessados das providencias adotadas e seus resultados. Apoiar a Administração de Recursos Humanos e o gerenciamento dos processos de Administração de Pessoal, com base em informações de admissão, qualificação profissional, evolução salarial, lotação e outros dados de assentamento funcional e pagamento de pessoal.
--	---

4

31/03/99

Planilha - Projeção de Dispêndios Operação PNAFM

Proponente	
Financiamento (em R\$)	100,00
Parcela Liberações (em R\$)	16,67
Nº parcelas	9
Mês/Ano 1º desembolso	Jan/00
Metodologia - Juros (*)	Juros simples por dias corridos - ano civil
Taxa de Juros(ao ano)	@ 669
Comissão sobre o valor não desembolsado	0,75% a.a. &
Atualização do Saldo Devedor	Dólar Norte Americano
Período de Carência	4 anos; 8 semestres *
Prazo de Amortização	20 anos; 40 semestres •
Garantia	vinculação de receita previstas nos art . 155, 157 e 159 da CF /
Sistema de Amortização	SAC
Fundo de Inspeção e Vigilância	1% a cada liberação ′
(*) calculados cobra os calculados diários	(*) politicalla de solido de solido de sus estados est

(*) calculados sobre os saldos devedores diários, a uma taxa anual para cada semestre, de acordo com a política de juros adotada pelo BID.

Para efeito de projeção, consideramos ao longo do tempo a última taxa anual divulgada pelo BID.

TAÇÃO								2,04	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	6,00	5,91	5,82	5,73	5,65	5,56	5,47	5,38	5,30	5,21
PRES															1									
COMISSÃO AMORTIZAÇÃO PRESTAÇÃO														(4)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
COMISSÃO		90'0	0,04	60'0	0,02	10,0	00'0	0,16																
FIV		0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	1,00																
SORUL		85'0	0,49	0,39	0,29	0,19	0,10	2,04	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,41	3,32	3,23	3,15	3,06	2,97	2,88	2,80	2,71
SALDO À DESEMB		83,33	66,67	50,00	33,33	16,67	00'0																	
LIBERAÇÃO SALDO DEVEDOR		16,67	33,33	20'00	66,67	83,33	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	97,50	95,00	92,50	00'06	87,50	85,00	82,50	80,00	77,50	75,00
LIBERAÇÃO		16,67	16,67	16,67	16,67	16,67	16,67																	
VE	100,000																							
PERÍODO		Jan/00	Fev/00	Mar/00	Abr/00	Mai/00	Jun/00	2° Sem/2000	1° Sem/2001	2° Sem/2001	1° Sem/2002	2° Sem/2002	1° Sem/2003	2° Sem/2003	1° Sem/2004	2° Sem/2004	1° Sem/2005	2° Sem/2005	1° Sem/2006	2° Sem/2006	1° Sem/2007	2° Sem/2007	1° Sem/2008	2° Sem/2008

JFLN PLAM-SIM-R\$

1° Sem/2009		06,27		2,62			2,50	
2° Sem/2009		70,00		2,53			2,50	5,03
DATA LIBERAÇÃO VE	PARCELA LIB	SALDO DEVEDOR	SALDO À DESEMB	JUROS	FIV	COMISSÃO	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO
1° Sem/2010		67,50		2,45			2,50	4,95
2° Sem/2010		65,00		2,36			2,50	4,86
1° Sem/2011		62,50		2,27			2,50	4,77
2° Sem/2011		00'09		2,18			2,50	4,68
1° Sem/2012		57,50		2,10			2,50	
2° Sem/2012		25,00		2,01			2,50	4,51
1° Sem/2013		52,50		1,92		,	2,50	
2° Sem/2013		50,00		1,83			2,50	4,33
1° Sem/2014		47,50		1,75			2,50	
2° Sem/2014		45,00		1,66			2,50	4,16
1° Sem/2015		42,50		1,57			2,50	4,07
2° Sem/2015		40,00		1,49			2,50	3,99
1° Sem/2016		37,50		1,40			2,50	
2° Sem/2016		35,00		1,31			2,50	3,81
1° Sem/2017		32,50		1,22			2,50	
2° Sem/2017		30,00		1,14			2,50	
1° Sem/2018		27,50		1,05			2,50	3,55
2° Sem/2018		25,00		96'0			2,50	
1° Sem/2019		22,50		78,0			2,50	
2° Sem/2019		20,00		62,0			2,50	
1° Sem/2020		17,50		0,70			2,50	3,20
2° Sem/2020		15,00		0,61			2,50	3,11
1° Sem/2021		12,50		0,52			2,50	
2° Sem/2021		10,00		0,44			2,50	
1° Sem/2022		7,50		96,0			2,50	2,85
2° Sem/2022		2,00		0,26			2,50	
1° Sem/2023		2,50		0,17			2,50	2,67
2° Sem/2023		00'0		60'0			2,50	

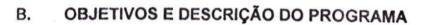
Dispêndios Anuais - Consolidado

PERÍODO	JUROS	COMISSÃO	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO	FIV	Custos Totais
2000	2,04	0,16	00'0	2,04	1,00	3,20
2001	66'9	00'0	00'0	66'9		66'9
2002	66'9	00'0	00'0	66'9		86'9
2003	66'9	00'0	00'0	66'9		66'9
2004	06'9	00'0	2,50	9,40		9,40
2005	6,55	00'0	2,00	11,55		11,55
2006	6,20	00'0	2,00	11,20		11,20
2007	5,85	00'0	2,00	10,85		10,85
2008	5,50	00'0	2,00	10,50		10,50
5006	5,16	00'0	2,00	10,16		10,16
2010	4,81	00'0	2,00	9,81		9,81
2011	4,46	00'0	2,00	9,46		9,46
2012	4,11	00'0	2,00	9,11		9,11
2013	3,76	00'0	5,00	8,76		8,76
2014	3,41	00'0	2,00	8,41		8,41
2015	3,06	00'0	5,00	8,06		90'8
2016	2,71	00'0	2,00	1,71		1,77
2017	2,36	00'0	2,00	7,36		7,36
2018	2,01	00'0	5,00	10,7		7,01
2019	1,66	00'0	2,00	99'9		99'9
2020	1,31	00'0	2,00	6,31		6,31
2021	96'0	00'0	2,00	96'9		5,96
2022	0,61	00'0	5,00	5,61		5,61
2023	0,26	00'0	2,50	2,76		2,76
2002	60'0	00'0	00'0	60'0		60'0

	stos Totais	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	3,20	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	6,00	5,91	5,82	5,73	5,65	5,56	5,47	5,38	5,30	5,21
ū	Custos																							

Em R\$ mil

Custos Lotais	4,86	4,77	4,68	4,60	4,51	4,42	4,33	4,25	4,16	4,07	3,99	3,90	3,81	3,72	3,64	3,55	3,46	3,37	3,29	3,20	3,11	3,02	2,94	2,85	2,76	2,67	2,59



O objetivo geral do Programa consiste em melhorar a eficiência administrativa, a racionalização e a transparência na gestão da receita e do gasto público municipal . Para atingir este objetivo, o Programa prevê o apoio a Projetos de modernização fiscal destinados a:

- aperfeiçoar os mecanismos legais, operacionais, administrativos e tecnológicos com que contam as entidades responsáveis pela administração fiscal dos municípios;
- revisar a estrutura funcional e implantar métodos e instrumentos de planejamento, administração de recursos humanos e serviços gerais;
- (iii) fortalecer e integrar a administração financeira e consolidar a auditoria e o controle internos dos municípios;
- (iv) aperfeiçoar o controle do cumprimento das obrigações tributárias, por parte do contribuinte, mediante a implantação de novas técnicas e metodologias de arrecadação e fiscalização tributárias;
- (v) agilizar a cobrança coativa da dívida tributária e fortalecer os processos de integração entre as administrações tributárias e os órgãos de cobrança judicial;
- (vi) Instrumentalizar as prefeituras municipais para o exercício de funções relevantes da administração fiscal, de atenção ao cidadão e ao contribuinte;

O Órgão Executor do Programa será o Ministério da Fazenda, por intermédio da sua Secretaria Executiva, especificamente da Unidade de Coordenação do Programa - UCP, anteriormente criada para coordenar o Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros - PNAFE.

Os recursos do programa serão destinados aos Municípios, mediante financiamento administrado pelo BB ou a CEF.

O Programa foi desenhado com o propósito de instrumentalizar as administrações municipais, no sentido de criar condições para uma maior qualidade do gasto público, maior autonomia no financiamento desse gasto com receitas próprias e melhor qualidade na execução das funções sociais, especialmente, no atendimento ao cidadão e ao contribuinte; minimizar as disparidades técnicas e operacionais atualmente existentes entre as várias administrações fiscais municipais; gerar efeito multiplicador das soluções desenvolvidas e criar as bases para a integração dos diferentes sistemas, de modo a permitir um maior apoio às administrações municipais menos desenvolvidas e, assim, contribuir para a obtenção de maior homogeneidade na atuação fiscal da Administração Pública e, consequentemente, de maior equidade na estrutura e no funcionamento do federalismo fiscal brasileiro.

Manual Amaliada dan

07/02/09 12:40 DM

Ministério da Fazenda Secretária Ezecutiva UCP - Unidade de Coordenação do Programa Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

2. SOFTWARES BÁSICOS

でき

elegeroccommentates estates estates estates estates

- 2.1. Os aplicativos deverão ser totalmente compatíveis com, no mínimo, uma das plataformas relacionadas abaixo:
 - 2.1.1. Windows 95, Windows 98, Windows NT e/ou Windows Workstation;
 - 2.1.2. SCO Unix;
 - 2.1.3. OS/2; e
 - 2.1.4. Novell Netware.
- 2.2. Todos os softwares básicos necessários à instalação e funcionamento da solução deverão ser fornecidos às Prefeituras em cópias oficiais, incluindo versões "runtime" dos aplicativos a serem contratados.

3. COMUNICAÇÃO DE DADOS

Disponibilizar os recursos necessários para:

- 3.1. Possibilitar a comunicação de dados entre Municípios, Estados e União Federal, de modo a agilizar a troca de informações e a comunicação entre os diversos Órgãos e entre esses e a comunidade.
- 3.2. Permitir a troca de arquivos de Arrecadação entre a Secretaria de Fazenda Municipal e os Bancos.
- 3.3. Permitir o envio de informações, em meio magnético, da Folha de Pagamento e do pagamento de terceiros, para crédito dos valores em conta corrente.
- 3.4. Permitir a troca de arquivos para controle e conciliação da Conta Única.
- 3.5. Possibilitar acesso a INTERNET e outros recursos de transmissão de dados como RENPAC ou outras Redes de Pacotes.

4. AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO

Disponibilizar em todas as estações um Pacote Integrado de Automação de Escritórios, composto, no mínimo, de Software para Edição de Textos, Planilha Eletrônica e Banco de Dados, padrão de mercado.

31/03/99

Pág. 2



Ministério da Fazenda Secretária Executiva UCP - Unidade de Ceerdenação do Programa

Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID

5. SOFTWARES APLICATIVOS

Administração Fiscal para os Municípios Brasileiros estão listados no quadro abaixo e sua especificação detalhada encontra-se no Nacional de Apoio à Os Sistemas Aplicativos que integrarão a solução completa a ser implementada pelo Programa

SISTEMAS APLICATIVOS COMPONENTES DA SOLUÇÃO

X		
	Modernização da Administração Fiscal	
S IHERON	Sistema Integrado de Administração	Controle efetivo da receita tributária, de contribuições e
	Tributária com as funções:	da receita patrimonial de competência do Município e
•	Cadastro Técnico Municipal;	suporte às ações de recuperação de obrigações não
•	Lançamento;	cumpridas.
Administração Tributária	Controle da Arrecadação:	
The second secon	Conta Corrente Fiscal;	
•	Cobrança;	
•	Fiscalização;	
•	Contencioso; e	
•	Dívida Ativa.	
S	Sistema Integrado de Administração	Permitir o planejamento dos recursos e das ações do
	Orçamentária e Financeira com as	Plano de Governo através da elaboração da Proposta
Administração Orçamentária se	seguintes funções:	Orçamentária Anual, compatibilizando a disponibilidade
e Financeira	Elaboração e Programação	de recursos com a despesa durante a execução do
	Orçamentária;	orçamento aprovado, registrando automaticamente os
•	Programação Financeira;	fatos contábeis e dando suporte a programação
1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1	Execução Orçamentária e	financeira.
	Financeira; e	
· ·	• Contabilidade.	

Ministério da Fazenda Secretária Executiva UCP - Unidade de Coordenação do Programa

Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

Serviços Gerais Serviços Gerais • Cadastros • Patrimônio • Frota • Material • Licitações e Compras • Sistema de Protocolo e Controle de Processos Informações Gerenciais	
Ma Info	
• • • • Info	Permitir a gestão patrimonial e material, controlando todas as etapas do processo de aquisição de bens ou
• • Infe	serviços desde a solicitação até a destinação final.
• Inf	
• Infe	
	Registrar e acompanhar de modo atualizado e com fácil acesso todos os requerimentos, reclamações e processos administrativos e fiscais.
	Fornecer informações do resultados dos diversos processos da administração municipal nas áreas abrancidas nela solução para auxiliar no processo.
	decisório.
	Inserir de forma sistematizada e permitir acesso rápido e atualizado por meio eletrônico aos textos da legislação
	municipal.

Páo S



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE PARECER EM CONJUNTO

Projeto de Lei nº.036/99 de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento junto à União, através da Caixa Econômica Federal, na qualidade de agente financeiro, a oferecer garantias e dá outras providencias."

RELATÓRIO

O Prefeito Municipal ingressa nesta Casa com o projeto acima declinado, que tem por finalidade autorização para contratar financiamento, através da Caixa Econômica Federal, para atender despesas com a implantação do Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para Municípios Brasileiros - PNAFM -, cujo objetivo principal consiste em disponibilizar para os municípios brasileiros, os recursos e as técnicas necessárias visando maior eficácia administrativa e transparência na gestão das receitas e dos gastos públicos municipais.

Informa o Prefeito em sua mensagem, que o prazo para entrega da documentação preliminar de adesão ao plano será até o dia 15 do corrente mês e ano, dai a urgência da apreciação do presente projeto.

Levando isso em consideração, as Comissões de Constituição e de Orçamento resolveram estudar o projeto em conjunto, emitindo parecer único. Assim estiveram atuando sob a presidência do Presidente da Comissão de Constituição Justiça e Redação.

Após esclarecimentos necessários, com as informações da taxa de juros em 6,99% ao ano, correção monetária pelo Dólar Norte Americano, prazo de carência em 04 anos, prazo de pagamento em 20 anos, amortização pelo Sistema de Amortização Constante e taxa de 1% em cada liberação para um Fundo de Inspeção e Vigilância, os membros das Comissões julgam o projeto de grande utilidade para nosso Município.

Rua Jurucê, 1.301 - Fone/Fax: (065) 461-1679/2393 - CEP 78.820-000 - Jaciara - Moto Grosso



CÂMARA MUNICIPAL DE JACIARA

PARECER

Assim a Comissão de Constituição, Justiça e Redação é de parecer pela constitucionalidade, legalidade e regimentalidade do projeto, devendo o mesmo ser submetidos à apreciação do plenário e a Comissão de Finanças e Contabilidade é de parecer favorável à aprovação do projeto.

Sala das Sessões, 07 de outubro de 1999

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Audimar Rocha Santos - Presidente

Vereador Ivan de Almeida Silva - Membro

Vereador Elias Dourado do Nascimento - Membro

COMISSÃO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

Vereador Altino Porto Júnior - Presidente

Vereador Hugo Jórdão Furlan - Membro

Vereador Audimar Rocha Santos - Membro

DISCUTIDO E VOTADO NA SESÃO ORDINÁRIA DIA: 07/ Outubo /1999.

REGIMENTO INTERNO

ARTIGO 23, INCISO XXIV

ASSINAR AUTÓGRAFOS DOS PROJETOS DE LEI DESTINADOS A SANÇÃO E PROMULGAÇÃO PELO CHEFE DO EXECUTIVO.

Ver. Adauta Luacio de Andrade

PRESIDENTE

Ver. Iyan de Almeida Silva 1º VICE-PRESIDENTE

Ver. Elias Dourado do Nascimento 2° VICE-PRESIDENTE

Ver. Antônio Lucas Gomes Neto 1º SECRETARIO

Ver. Audimar Rocha Santos 2º SECRETARIO

undo for 10 notes contra 03-Vers. LUCAS-MILTON-SÉRGIO